

## **Produção agroecológica de brócolos em sistema de plantio direto utilizando diferentes palhadas e doses de composto.**

**Nuno Rodrigo Madeira<sup>1</sup>; Raphael Augusto de C. e Melo<sup>1,2</sup>; Paulo Eduardo de Melo<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970 Brasília-DF, nuno@cnpq.embrapa.br; <sup>2</sup>UnB-FAV, CP 4508, 70910-900 Brasília-DF.

O presente estudo foi conduzido na Embrapa Hortaliças, na Unidade de Pesquisa em Produção Orgânica de Hortaliças (UPPOH), com o objetivo de avaliar a produção agroecológica de brócolos em sistema de plantio direto utilizando diferentes palhadas e doses de composto, de fevereiro a agosto de 2006. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados em faixas, onde foram utilizadas as duas plantas de cobertura, milho e milheto, com quatro repetições, em esquema fatorial 2 x 4. Os tratamentos corresponderam às duas cultivares (Green Storm Bonanza e Ramoso Piracicaba) e quatro níveis de adubação orgânica: 1,5; 2,0; 2,5 e 3 kg m<sup>-2</sup>. As parcelas foram compostas de doze plantas. Verificou-se que a produtividade foi significativamente afetada apenas pela cultivar e pela interação entre cultivares e planta de cobertura. A cultivar Green Storm Bonanza foi significativamente mais produtiva sobre palhada de milheto (10,76 t ha<sup>-1</sup>) em relação a milho (8,70 t ha<sup>-1</sup>), enquanto para a cultivar Ramoso Piracicaba a diferença não foi significativa (7,53 e 6,60 t ha<sup>-1</sup>). Na comparação entre cultivares em cada palhada, observou-se diferença significativa apenas entre os valores obtidos sobre milheto, 10,76 t ha<sup>-1</sup> para a cultivar Green Storm Bonanza, e 6,60 t ha<sup>-1</sup>, para a cultivar Ramoso Piracicaba. A ausência de efeito significativo das doses de composto sobre a produtividade provavelmente ocorreu devido ao alto nível de fertilidade do solo.